

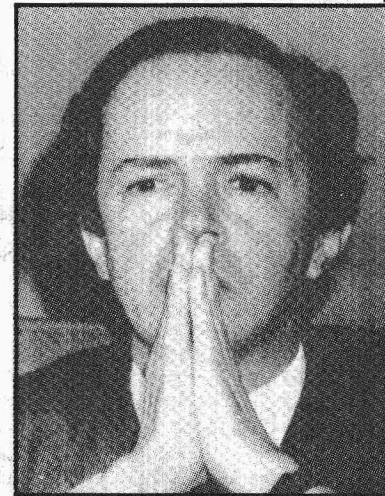
Cortes atingem programas sociais

BRASÍLIA — Nem mesmo programas sociais escaparam do corte de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) efetuado na reprogramação do Orçamento Geral da União (OGU). Vários programas estão com recursos congelados. Foram garantidos, com suplementação de recursos, o programa de distribuição de leite, seguro desemprego, sistema penitenciário e bolsas de estudo. Os gastos para o reaparelhamento das Forças Armadas também foram cortados. Na segunda-feira, os ministérios receberão o limite de gastos e terão até 31 de maio para estabelecer nova programação dos recursos.

O Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, admitiu, ontem, ao anunciar a nova versão indexada do OGU, ao lado do seu colega da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que os cortes paralisarão ou reduzirão programas e projetos de vários ministérios. O corte de 0,9%, com base num PIB de CZ\$ 49 trilhões significa uma redução de CZ\$ 441,18 bilhões.

O item Encargos Gerais da União, reunindo mais de 80 programas, ficou praticamente congelado, com um corte de de CZ\$ 175,3 bilhões.

Alguns programas sensíveis tiveram suplementação, como o de distribuição de leite, de CZ\$ 44 bilhões para CZ\$ 70 bilhões. Segundo o Secretário de Orçamento e Finanças,



Abreu: cortes de CZ\$ 441 bilhões

José Ribas Neto, os seguintes programas tiveram suas verbas congeladas: Desenvolvimento da Infra-Estrutura Social Urbana; Crédito Rural para Reforma Agrária; Ações Complementares nas Áreas de Reforma Agrária; Apoio a População Rural Carente; Mutirão Habitacional Comunitário; Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica; e Desenvolvimento do Ensino.

A preços médios de janeiro a junho deste ano, o OGU foi reestimado

em CZ\$ 8 trilhões. O item Outros Custeios de Capital (investimentos e manutenção da máquina administrativa) ficou em CZ\$ 4,5 trilhões, a preços de junho, incorporando um corte de CZ\$ 192,5 bilhões.

Esse corte foi diferenciado. Os itens com gastos dependentes do Finsocial e do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes são incompressíveis. Os demais tiveram reduções. Os ministérios e órgãos com recursos de Outras Despesas de Capital inferiores a CZ\$ 9 bilhões, como Ministério da Cultura, Relações Exteriores, Irrigação, Minas e Energia, Legislativo e Judiciário, sofreram um corte de 11,95%. Nos demais, a contenção foi de 19,4%.

Os principais programas que não serão atingidos pelos cortes são: seguro desemprego, com CZ\$ 14,5 bilhões; bolsas de estudo, com CZ\$ 29,9 bilhões; e o sistema penitenciário, cujo montante de recursos não foi revelado.

● **ESTATAIS** — As empresas estatais estouraram em CZ\$ 8,9 bilhões a previsão orçamentária de gasto com pessoal no ano passado, realizando uma despesa de CZ\$ 293,6 bilhões contra os CZ\$ 284,6 bilhões programados. O estouro foi devido ao aumento real de 24,9% verificado na folha salarial e que foi motivado pelas decisões judiciais que garantiram ganhos adicionais aos 627 mil funcionários, informou ontem o Secretário de Controle das Empresas Estatais (Sest), Júlio Colombi.